

O MANEJO MÉDICO EM CASOS DE ANOMALIAS DA DIFERENCIAÇÃO SEXUAL (ADS): PERCEPÇÕES DOS PAIS

TATIANA HEMESATH; TANIA MARA SPERB

As Anomalias da Diferenciação Sexual (ADS) têm se constituído como um problema e um desafio aos profissionais que tratam desses casos. Não há ainda um consenso sobre o impacto desse diagnóstico no que diz respeito a sua extensão, manejo e repercussões para os pacientes e seus pais. O presente estudo buscou investigar as percepções dos pais de crianças nascidas com ADS sobre o manejo médico dessa doença. A entrevista narrativa e a análise de conteúdo foram utilizadas, respectivamente, como forma de coleta e análise dos dados. Foram incluídos 3 mães e 3 pais de crianças com ADS, de diferentes idades. Os resultados mostraram que os pais percebem falhas no manejo médico, principalmente no que concerne à comunicação. Como a doença é tratada por diferentes especialidades médicas, os pais sentem a necessidade de que seja destacado um médico de referência capaz de reunir as informações importantes para proporcionar aos mesmos o conhecimento necessário sobre o tratamento, suas etapas e questões inerentes ao desenvolvimento dessas crianças. Outros resultados que emergiram da pesquisa também foram discutidos no estudo, tais como: o despreparo das equipes para lidarem com o diagnóstico, o problema das condutas dissociadas dentro dos hospitais-escola e a complexidade da doença.